

Depósito na poupança em novembro renderá 11,67%

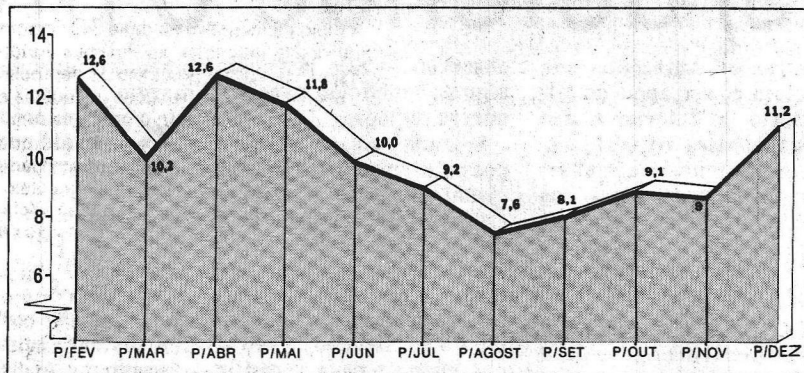
Os depósitos feitos em novembro na caderneta de poupança renderão 11,6756 por cento a partir de 1 de dezembro e a correção monetária de dezembro será de 11,12 por cento, mesmo resultado da inflação de novembro, medida agora pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo Presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Edmar Bacha.

Se a correção e a inflação continuassem a ser fixadas pelo Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas, seriam de 15 por cento. Esta taxa elevaria a 15,575 por cento o rendimento da poupança. Logo, os poupadores perderam 3,49 pontos percentuais com a mudança do índice.

Além da correção monetária, o IPCA irá determinar a correção cambial no período de 15 de novembro a 15 de dezembro. Como ela já estava sendo calculada com base no índice de inflação da Fundação Getúlio Vargas, deverá se ajustar até o próximo dia 15 para se equivaler ao índice do IBGE. Os salários de dezembro ainda serão reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) semestral até outubro (70,25 por cento) e só os de janeiro aumentarão pelo IPCA semestral até dezembro.

O único ponto ainda não definido pelo Governo é o reajuste dos aluguéis residenciais, já que os comerciais, segundo o professor Edmar Bacha, seguirão a correção monetária plena como era feito até este mês. Bacha afirmou que os aluguéis residenciais ainda dependem de deliberação governamental e aqueles que forem reajustados em dezembro tomarão por base 80 por cento do INPC semestral ou anual de outubro. O IBGE só divulgará oficialmente hoje os acumulados semes-

A CORREÇÃO ESTE ANO



tral e anual, da correção monetária, mas deverão ser respectivamente de 68 por cento e 219,36 por cento.

O presidente do IBGE eliminou a hipótese de qualquer tentativa de manipulação da correção monetária por ela agora ser fixada através de pesquisa realizada por um órgão governamental. Ele justificou que, em todas as sociedades mais avançadas do mundo, as estatísticas oficiais são realizadas por institutos do próprio Governo e citou o exemplo de 21 países.

— Na Nova República — disparou Bacha — estamos ganhando credibilidade a duras penas e garanto que, apesar de ser um órgão público, a fiscalização no IBGE será ampla, geral e irrestrita e maior do que em outros órgãos de interesses privados em que representantes de trabalhadores nunca foram aceitos.

Bacha participou ontem da primeira reunião do Conselho do IPCA que reúne representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat), além de empresários e economistas. E afir-

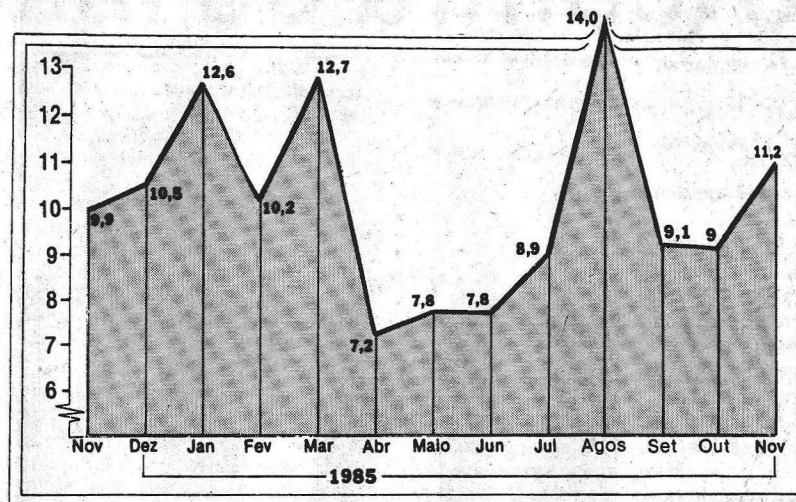
mou que essa comissão voltará a se reunir outras vezes para fazer o acompanhamento total da pesquisa do IPCA.

O Presidente do IBGE também reconheceu que a decisão do Governo de passar a fixar a correção monetária com base no índice calculado pelo IBGE, substituindo o que era determinado pela Fundação Getúlio Vargas teve influência política.

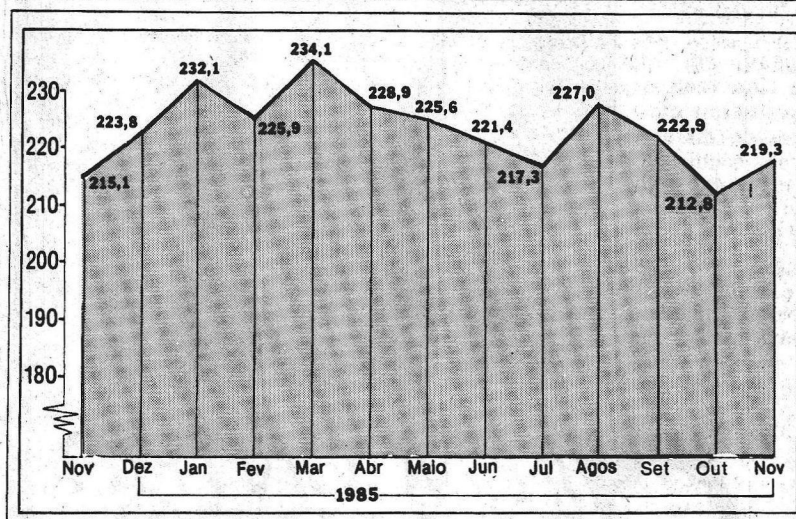
— Nenhuma decisão governamental é meramente técnica.

O IPCA de novembro, de 11,12 por cento, foi superior ao de outubro, de 9,60 por cento. O que mais pesou no índice deste mês foram os produtos alimentícios, com alta de 11,50 por cento, influenciando o IPCA em 35,10 por cento. O grupo habitação — com os aumentos nas tarifas de energia elétrica e nos artigos de reparo e limpeza — variou 9,79 por cento, influenciando o índice em 13,45 por cento. O grupo transporte e comunicação, com variação de 9,61 por cento, influenciou o IPCA em 14,42 por cento, em função do aumento de automóveis e dos derivados de petróleo.

O ÍNDICE MÊS A MÊS...



... E EM 12 MESES



OS NOVOS NUMEROS

ORTN chega a Cr\$ 70.613,67

- 1 — Inflação de novembro — 11,12%
- 2 — Correção monetária de novembro — 11,12%
- 3 — Correção monetária anual — 219,36%
- 4 — Correção monetária semestral — 68%
- 5 — Rendimento da poupança — 11,6756
- 6 — ORTN de dezembro — 70.613,67
- 7 — UPC do último trimestre do ano — Cr\$ 58.300,20
- 8 — Aluguéis comerciais (contrato anual) — 219,36%
- 9 — Aluguéis comerciais (contrato semestral) — 68%